

## ÍNDICE GERAL

INTRODUÇÃO	1
PRIMEIRA PARTE	
O "nortear" de estados. Espelhos de casados (1450-1563)	
CAPÍTULO I - Virgindade e casamento	15
"Status religiosorum" e "status laicorum" nos fins da Idade Média e primeira metade do século XVI, 15. Do cepticismo ao olhar mais sério sobre os "estados" seculares, nomeadamente o dos casados, 28. Dos espelhos de religiosos aos espelhos para os "estados" seculares, particularmente o dos príncipes e "senhores", 32. O "estado" dos casados, 46. "Espelhos" para casados, 51.	
CAPÍTULO II - Os "bem casados". A composição do modelo	67
"Mal casados" e "bem casados", 67. O "bom casamento" e os seus "bens", 72.	
CAPÍTULO III - A educação feminina. Entre as funções conjugais, o governo da casa e as práticas espirituais	101
Educar as mulheres, reformar os "costumes", 101. Livros e leituras femininas, 119. A vigilância das atitudes da donzela, 126. A elaboração do modelo da "boa esposa", 131. O governo da casa, 139.	
CAPÍTULO IV - Os deveres do marido	143
CAPÍTULO V - A educação dos filhos	163
Os filhos, as "letras", as "virtudes"..., 163. A educação dos rapazes, 188. A educação das filhas, 191.	

SEGUNDA PARTE  
Dos "espelhos" aos "guias" (1563-1700)

CAPÍTULO VI - O Concílio de Trento: ponto de chegada e ponto de partida das questões matrimoniais	201
Aspectos da recepção peninsular das decisões tridentinas em matéria matrimonial, 201. Da lei à pastoral, 212. Doutrinas cristãs e catecismos, 213.	
CAPÍTULO VII - Da "perfeição" dos estados ao "casamento perfeito"	223
Instruções e avisos de casados, 223. Ser "perfeito" no seu "estado", 234. Obrigações e deveres dos casados, 248.	
CAPÍTULO VIII - A outra face da "perfeição": dificuldades e tribulações dos casados	259
CAPÍTULO IX - O "pai de famílias" e a "perfeita casada"	291
Os "pais de famílias", 292. Concórdia e complementaridade, 304. "Desconfianças" e ciúmes, 320. Criados e alcoviteiras, 323. Entre as obrigações e as devoções, 328.	
CAPÍTULO X - O primado dos "bons costumes" na educação dos filhos	339
Prioridades dos "pais de famílias": "criar" e "ensinar" os filhos, 339. A educação da infância e da puerícia, 349. Das primeiras letras à cortesia. As orientações da instrução masculina, 374. Jogos, leituras e comédias. Vigilância e controle dos gostos juvenis, 385. A educação das filhas. Ainda e sempre a sombra de S. Jerónimo, 393.	
CONCLUSÃO	403
BIBLIOGRAFIA	407
ÍNDICE DE NOMES	431